

Novo Congresso já escolhe líderes

11 JAN 1995

O GLOBO

BRASÍLIA — O novo Congresso só toma posse em fevereiro, mas os partidos políticos já discutem nomes para seus líderes na Câmara e no Senado. Apesar de estar em compasso de espera, o Palácio do Planalto já tem seus favoritos: o deputado Luiz Carlos Santos (PMDB-SP, último líder do Governo Itamar Franco, deve voltar ao cargo. No Senado, a solução natural deve ser a indicação de Elcio Alvares (PFL-ES), ex-ministro de Itamar.

No PSDB, disputam o cargo José Aníbal (SP), o deputado eleito Franco Montoro (SP) e, por fora, corre o cearense Jackson Pereira. Consequência da disputa de poder no partido entre os dois estados. No Senado, o cargo deve ficar com o Ceará — o escolhido será o senador eleito Sérgio Machado. Aníbal e Jackson afirmam que não abrirão mão da disputa, mas os tucanos tentam evitar uma der-

rota do cardeal Montoro, fundador do PSDB, ex-governador e espécie de pai do Governo Fernando Henrique.

Ontem, em café da manhã com a cúpula tucana, o presidente perguntou ao deputado Artur da Távola, líder na Câmara e senador eleito, sobre a disputa na bancada. Soube que a situação interna é complicada, mas não pretende se manifestar.

No PMDB, a confusão é menor. O deputado Germano Rigotto (RS) deverá ser líder na Câmara e o também gaúcho José Fogaça é o mais cotado para a bancada no Senado.

O líder do PFL no Senado está escolhido: é Hugo Napoleão (PI). Na Câmara, no entanto, haverá disputa entre três candidatos: o atual presidente da Casa, Inocêncio de Oliveira (PE), Humberto Souto (MG) e Ney Lopes (RN).